

## **A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL EM SALA DE AULA E O USO DA LINGUAGEM NO MUNDO DO TRABALHO**

**MORALES, Aline da Silveira (LETRAS-UFPEL)<sup>1</sup>, SARAIVA, Míriam Duarte (LETRAS-UFPEL)<sup>1</sup>; WITTKE, Cleide Inês (CLC-UFPEL)<sup>2</sup>**  
**cleideinesw@yahoo.com.br**

<sup>1</sup>Nome da Instituição do Autor e/ou Curso de Graduação; <sup>2</sup>Nome da Instituição do Orientador, Departamento. Endereço eletrônico para correspondência.

### **1 INTRODUÇÃO**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID - visa à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura e sua inserção no cotidiano da rede pública de ensino, promovendo a comunicação entre a escola e a formação acadêmica. Isso proporciona a nós, futuros professores, a participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. Diante do projeto do PIBID, e a partir de nossos estudos sobre dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e da Lei das Diretrizes e Bases da Educação (LDB), compreendemos, como bolsistas e estudantes de um curso de licenciatura, que, contribuindo para a formação do aluno na escola neste momento de sua trajetória escolar, vamos colaborar também para o seu desenvolvimento como profissional no futuro, além de construirmos a nossa identidade profissional como professores.

A partir dessa visão, consideramos de grande relevância a aplicação de um trabalho de orientação profissional básica aos alunos do último ano do ensino médio da escola em que trabalhamos como bolsistas, o Instituto Estadual de Educação Assis Brasil. Essa orientação foca, principalmente, na questão do aperfeiçoamento do uso da linguagem, tanto em sua forma oral quanto escrita, elemento fundamental para a formação de um indivíduo.

Sabemos que os estudantes são cobrados, cada vez mais cedo, sobre que carreira profissional seguir. Muitas vezes, no entanto, eles não possuem conhecimento sobre quais cursos são oferecidos pelas instituições de ensino, e o que cada um dos profissionais realiza no seu âmbito de trabalho. Juntamente com esse problema, podemos constatar também a dificuldade que a maioria dos profissionais, até graduados, possuem em expressarem-se de maneira correta em suas situações cotidianas. Percebendo essa necessidade, consideramos importante a realização do trabalho para que o aluno tivesse maior noção do seu papel profissional no futuro, e da utilização adequada da linguagem no âmbito do trabalho escolhido.

A falta de conhecimento sobre as profissões e sobre os cursos de graduação/profissionalizantes pode levar o aluno a fazer uma escolha equivocada em relação ao curso que irá escolher. Isso contribuirá, provavelmente, para que ele abandone, provocando um gasto desnecessário na economia do país, já que há uma grande incidência de abandono nos semestres iniciais das universidades, além de um desperdício de tempo por parte do estudante que, por vezes, inicia diversas graduações, demorando para encontrar seu caminho profissional.

O principal foco do presente trabalho é a busca pelo desenvolvimento da comunicação em suas diversas formas, de maneira que o aluno, através da construção da sua linguagem, possa se construir como indivíduo profissional ao obter maior conhecimento sobre as profissões, Já que vemos a linguagem como o meio que proporciona ao aluno sua expressão como indivíduo, nada melhor do que aperfeiçoar essa expressão e trabalhá-la junto a sua escolha de profissão, preparando seu futuro no mundo do trabalho.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

Separamos nossa atividade em dois encontros, realizados durante períodos regulares da disciplina de Língua Portuguesa na escola. No primeiro encontro, inicialmente, aplicamos um questionário na forma de “completa frases” para que pudéssemos fazer um levantamento a respeito dos planos e desejos profissionais dos alunos (profissões que mais interessavam, quais as que pretendiam seguir e etc.). Depois, demonstramos a eles como pode ser feito um currículo, mostrando alguns modelos. Logo após, fizemos, oralmente, um levantamento sobre as profissões as quais eles mais queriam conhecer para levar, no segundo encontro, um resumo de cada uma delas. Ainda ao final desse primeiro encontro, selecionamos quatro alunos para que representassem, em duas duplas, entrevistas de emprego, uma adequada e outra inadequada.

No segundo encontro, fizemos uma breve exposição de cada uma das profissões que haviam sido citadas na aula anterior, utilizando-nos do livro das profissões da editora RBS do ano de 2006. Falamos quais universidades têm determinado curso, quais as disciplinas que eles teriam que cursar, qual o mercado de trabalho referente á profissão, além de explicarmos a diferença entre um curso de bacharelado e um de licenciatura.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como resultado, este trabalho proporcionou a nós, estudantes de licenciatura, uma oportunidade de exercer nossa profissão, já que foi nesse espaço que, como futuros professores, levamos as teorias estudadas à prática. Ao aluno, a atividade proporcionou o aperfeiçoamento da sua capacidade de expressão tanto na forma escrita como oral, além de desenvolver uma segurança maior em relação às atividades profissionais que ele enfrentará, nas quais a linguagem estará presente, na formulação de um currículo ou em uma entrevista de emprego, por exemplo.

## **4 CONCLUSÃO**

Consideramos que a realização do trabalho foi importante, pois proporcionou aos alunos um momento de descoberta sobre as profissões e seus papéis frente à sociedade, juntamente com a importância da função da linguagem para o mundo do trabalho. Percebemos que os estudantes melhoraram sua capacidade de linguagem a qual consideramos aqui como a capacidade humana de articular significados

coletivos e compartilhá-los em sistemas arbitrários de representação que variam de acordo com as necessidades e experiências da vida em sociedade.

Além disso, reforçamos nossa certeza de que é de extrema importância a orientação vocacional feita ainda durante o ensino médio. Uma conversa em aula com os alunos, palestras, aulas temáticas ou qualquer medida que auxilie o estudante a escolher uma carreira profissional pode ser decisiva para o futuro dos jovens estudantes.

Finalmente, destacamos a importância de um programa como o PIBID para a experimentação da prática aos bolsistas de licenciatura, bem como para as escolas que podem contar com o auxílio da universidade na implementação de novas experiências docentes na busca pela melhoria da educação pública.

## 5 REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irlandé. *Aula de português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola, 2003.

BÖCK, Vivien Rose. *Professor e Psicologia aplicada na Escola*. Porto Alegre: Kinder, 1996.

BRASIL, Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 10/Junho/2011.

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. Sinopse Estatística da Educação Básica 2007. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/> > Acesso em 10 de Agosto 2011.

BRONCKARD, Jean Paul. *Atividade de linguagem, textos e discursos – Por um interacionismo sócio discursivo*. 2 ed. São Paulo: EDUC, 2009.

CASTANHO, Gisela M. Pires. *O adolescente e a escolha da profissão*. São Paulo: Paulinas, 1988.

GUIMARÃES, Líliliana Andolpho Magalhães; GRUBITS, Sônia. *Série Saúde Mental e Trabalho*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

PIRES, Lucia (org.) *Vestibular: guia das profissões* Porto Alegre: RBS Publicações, 2004.

LUCCHIARI, Dulce Helena. *Pensando e vivendo a orientação profissional*. São Paulo: Sumus, 1992.

MEC. *Linguagens, códigos e suas tecnologias/ Secretaria de Educação Básica-Brasília*, 2008.

MOSCOVICI, Fela. *Desenvolvimento interpessoal*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. Editora S.A, 1985.

OLIVEIRA, L, A. *Coisas que todo professor de professor de português precisa saber: a teoria na prática*. São Paulo: Parábola, 2010.